

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.			
CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00			
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM			
Valores em R\$ mil			
A T I V O	NE	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		6.556	3.527
DISPONIBILIDADES	3.g	4.113	2.101
OUTROS CRÉDITOS		2.421	1.391
Carteira de câmbio	5	1.614	718
Rendas a receber	6	379	582
Diversos	6	429	91
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(1)	-
OUTROS VALORES E BENS		22	35
Despesas antecipadas		22	35
NÃO CIRCULANTE		5.881	5.347
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.356	4.832
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	5.275	4.553
Carteira própria		5.275	4.553
OUTROS CRÉDITOS	6	81	279
Diversos		81	279
INVESTIMENTOS	3.b	2	2
Outros investimentos		2	2
IMOBILIZADO DE USO	3.b	412	458
Outras imobilizações de uso		955	900
(Depreciações acumuladas)		(543)	(442)
INTANGÍVEL	3.b	111	55
Ativos Intangíveis		138	58
(Amortização acumulada)		(27)	(3)
TOTAL DO ATIVO		12.437	8.874

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	NE	31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		8.692	3.950
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.498	1.698
Recursos em transito de terceiros		3.498	1.698
OUTRAS OBRIGAÇÕES		5.194	2.252
Carteira de câmbio	5	2.792	883
Fiscais e previdenciárias	6	363	229
Diversas	6	2.039	1.140
NÃO CIRCULANTE		106	505
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		106	505
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6	106	505
Diversas		106	505
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.639	4.419
Capital:	7.a	3.850	3.500
De Domiciliados no país		3.850	3.500
Reservas de lucros	7.b	-	921
Ajustes de avaliação patrimonial		(2)	(2)
(Prejuízos acumulados)		(209)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.437	8.874

OSWALDO BENVENUTI FILHO

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(ME) 16.944.141/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.683	7.812	9.329
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		163	312	319
Resultado de operações de câmbio		3.520	7.500	9.010
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(9)	(9)	95
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(9)	(9)	95
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.674	7.803	9.424
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(3.951)	(7.450)	(8.437)
Receitas de prestação de serviços		4.221	8.014	8.079
Despesas de pessoal		(1.956)	(3.806)	(3.320)
Outras despesas administrativas		(6.015)	(10.899)	(11.358)
Despesas tributárias		(596)	(1.167)	(1.310)
Outras receitas operacionais		406	420	68
Outras despesas operacionais		(11)	(12)	(596)
RESULTADO OPERACIONAL		(277)	353	987
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(277)	353	988
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9	(322)	(562)	(356)
Provisão para imposto de renda		(97)	(240)	(317)
Provisão para contribuição Social		(67)	(162)	(279)
IRPJ - Ativo fiscal diferido		(99)	(100)	150
CSLL - Ativo fiscal diferido		(59)	(60)	90
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE		(599)	(209)	632
JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO		-	-	(270)
Nº de cotas.....:		3.850.000	3.850.000	3.500.000
Lucro/(Prejuízo) por mil cotasR\$		-155,66	-54,31	180,34

 OSWALDO BENVENUTI FILHO
 Diretor

 REINALDO DANTAS
 Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.						
CNPJ(ME) 16.944.141/0001-00						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Valores em R\$ mil						
Semestre de 01/07/19 a 31/12/19						
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/19	3.500	350	266	(4)	390	4.502
Dividendos intermediários			(266)		-	(266)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				2	-	2
Aumento de capital	350	(350)	-		-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre					(599)	(599)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	3.850	-	-	(2)	(209)	3.639
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	350	(350)	(266)	2	(599)	(863)
Exercício de 01/01/19 a 31/12/19						
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/19	3.300	200	921	(2)	-	4.419
Dividendos intermediários			(921)		-	(921)
Aumento de capital	550	(200)	-		-	350
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício					(209)	(209)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	3.850	-	-	(2)	(209)	3.639
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	550	(200)	(921)	-	(209)	(780)
Exercício de 01/01/18 a 31/12/18						
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/18	3.000	300	1.750	(2)	-	5.048
Dividendos intermediários			(1.191)		-	(1.191)
Aumento de capital	300	(100)	-		-	200
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício					632	632
Destinações:			362		(632)	(270)
Juros capital próprio					(270)	(270)
Reserva especial de lucros			362		(362)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/18	3.300	200	921	(2)	-	4.419
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	300	(100)	(829)	-	-	(629)

OSWALDO BENVENUTI FILHO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(ME) 16.944.141/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(599)	(209)	632
Depreciações e amortizações	65	125	104
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	8	-
Provisão de impostos no resultado	164	402	596
Provisão (reversão) de impostos diferidos	158	160	(240)
	<u>(204)</u>	<u>486</u>	<u>1.092</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	<u>1.979</u>	<u>2.272</u>	<u>(2.391)</u>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	2.371	(722)	524
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	350	-	51
(Aumento) redução de outros créditos	2.944	(723)	2.655
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	13	(10)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	1.189	1.800	(535)
Aumento (redução) em outras obrigações	(4.663)	2.344	(4.373)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(212)	(440)	(703)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.775</u>	<u>2.758</u>	<u>(1.299)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Investimentos	-	-	28
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(97)	(135)	(129)
Inversões líquidas no intangível	-	(40)	(11)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(97)	(175)	(112)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	-	350	200
Pagamento de juros de capital próprio	-	-	(270)
Dividendos/Lucros pagos	(266)	(921)	(1.191)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(266)	(571)	(1.261)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.412</u>	<u>2.012</u>	<u>(2.672)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.701	2.101	4.773
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4.113	4.113	2.101

OSWALDO BENVENUTI FILHO

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.			
CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Valores em R\$ mil			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(599)	(209)	632
RESULTADO ABRANGENTE	2	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	2	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(597)	(209)	632
OSWALDO BENVENUTI FILHO Diretor		REINALDO DANTAS Contador CRC 1SP 110330/O-6	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA (“Corretora”), constituída em 30/07/2012, foi autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil em 11/09/2012, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, e vem operando regularmente no mercado financeiro.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2020.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Permanente

- **Investimentos** – Está representado por investimento em obras de arte.
- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para “sistema de processamento de dados e sistema de transporte” e, de 10% ao ano para as demais contas.
- **Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

c) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Broker Brasil possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

f) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante		
Disponibilidades	4.113	2.101
Caixa	1	16
Depósitos bancários	69	32
Reservas livres	-	123
Moedas estrangeiras	4.043	1.930
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.113	2.101

4- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como “Títulos Disponíveis para Venda”, demonstrados abaixo o valor de custo, de mercado e classificação por vencimento:

	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Longo Prazo					
Carteira própria		5.278	5.275	4.556	4.553
	De				
	01/09/2022 a				
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2025	5.278	5.275	4.556	4.553
Total		5.278	5.275	4.556	4.553

5- OPERAÇÕES DE CÂMBIO

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo	1.614	718
Câmbio comprado a liquidar	1.158	517
Direito sobre vendas de câmbio	1.173	342
(-) Adiantamento em moeda nacional recebidos	(717)	(141)
Passivo	2.792	883
Câmbio vendido a liquidar	1.161	338
Obrigações por compras de câmbio	1.157	515
Obrigações por vendas realizadas	474	30

6- COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Rendas a receber	379	582
Corretagem de câmbio a receber	335	548
Serviços prestados a receber	44	34
Diversos	429	91
Adiantamentos e antecipações	13	5
Impostos e contribuições a compensar	122	46
Devedores Caução de Aluguel	63	-
Devedores diversos - País	231	40
Ativo Não Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	81	279
Créditos tributários (NE 10)	81	240
Devedores por depósito em garantia	-	39
Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Fiscais e previdenciárias	363	229
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	79	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	8	10
Impostos e contribuições sobre salários	124	78
Outros	152	141
Diversas	2.039	1.140
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2	42
Provisão para pagamentos a efetuar	2.032	1.005
Credores diversos País	5	93
	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Não Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	106	505
Provisão para passivos contingentes (ver NE 12)	106	505

7- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é de R\$ 3.850 (R\$ 3.500 em 2018), representado por 3.850.000 cotas (3.500.000 cotas em 2018), totalmente integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no País.

Em 30 de maio de 2019, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 350, mediante a emissão de 350.000 novas cotas, totalmente subscritas e integralizadas, com o valor unitário de R\$ 1,00 por cota. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de julho de 2019.

Em 10 de dezembro de 2018, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 200, mediante a emissão de 200.000 novas cotas, totalmente subscritas e integralizadas, com o valor unitário de R\$ 1,00 por cota. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de fevereiro de 2019.

b) Reservas de Lucros

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, não houve lucros acumulados para ser destinados à reservas especiais de lucros; e em 31 de dezembro de 2018 foram destinados para reservas especiais de lucros o montante de R\$ 362.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foi revertido o montante de R\$ 921 para pagamento de dividendos aos cotistas (R\$ 1.191 em 2018).

c) Dividendos

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foram distribuídos lucros aos cotistas no montante de R\$ 921 (R\$1.191 em 2018).

8- JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.; e em 31 de dezembro de 2018 foram pagos juros sobre capital próprio o montante de R\$ 270.

9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa de imposto de renda (“IR”) e contribuição social (“CS”) é a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
	IR/CS	IR/CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	353	988
(-) Juros sobre capital próprio	-	(270)
Lucro	353	718
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	1.127	175
Provisão / (reversão) de contingências trabalhistas	(400)	505
Provisão/ (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(95)
Apropriação de gastos com ativos diferidos	1	93
Lucro real	1.080	1.396
(-) Incentivos fiscais - PAT	7	8
Encargos à alíquota de 15% de IR	(162)	(209)
Adicional do IR de 10%	(85)	(116)
Encargos de CS de 15% (20% em 2018)	(162)	(279)
Total de despesas com IR e CS	(402)	(596)
(-) IRPJ Ativo fiscal diferido (NE 10.1)	(100)	150
(-) CSLL Ativo fiscal diferido (NE 10.1)	(60)	90
Total das despesas	(562)	(356)

10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

10.1. Créditos tributários sobre despesas temporárias

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram lançados os efeitos tributários sobre despesas temporariamente indedutíveis, conforme tabela abaixo:

	(Despesas) em 31/12/2019	Imposto de Renda (25%)	Contribuição Social (15%)	Total dos impostos
Provisão para devedores duvidosos	(9)	2	2	4
Contingências trabalhistas	(106)	27	16	43
Gastos com ativos diferidos	(83)	21	12	33
Total	(198)	50	30	80

	(Despesas) em 31/12/2018	Imposto de Renda (25%)	Contribuição Social (15%)	Total dos impostos
Contingências trabalhistas	(505)	127	76	203
Gastos com ativos diferidos	(93)	23	14	37
Total	(598)	150	90	240

10.2. Créditos tributários sobre ajuste de valor ao mercado

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foram lançados os efeitos tributários sobre ajuste de valor ao mercado sobre os títulos e valores mobiliários:

	Valor no patrimônio líquido em 31/12/2019	Imposto de Renda (25%)	Contribuição Social (15%)	Total dos impostos
Ajuste para mercado s/ TVM	(3)	1	-	1
Total	(3)	1	-	1

10.3. Estudos para a realização dos créditos tributários

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até três anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações contábeis. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

31/12/2019	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total dos impostos diferidos
Até 3 anos (*)	51	30	81
Total	51	30	81

(*) Os créditos tributários sobre contingências trabalhistas, cíveis e fiscais dependem de decisão judicial para serem revertidos ou realizados, portanto a expectativa da Administração é que sejam realizados em até 3 anos.

11 - PARTES RELACIONADAS

a) Operações com partes relacionadas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Corretora movimentou operações com a parte relacionada **TakeLog Logística de Comércio Exterior Ltda**, no valor total movimentado de R\$ 5.377 (R\$ 4.396 em 2018), gerando um ganho operacional de R\$ 7 (R\$ 9 em 2018).

b) Direitos e obrigações

	2019	2018
	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)
Outros Créditos - Diversos		
Devedores diversos País		
Diretores e sócios	202	-

c) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 371 (R\$ 120 em 2018) a qual é considerada benefício de curto prazo.

12- CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2019 existiam processos trabalhistas com risco de perda provável no montante de R\$106.

Em 31 de dezembro de 2018 existiam processos trabalhistas com risco de perda provável no montante de R\$505 mil. No exercício de 2019 a Administração da Corretora e na opinião dos assessores jurídicos que a sentença procede em parte, com reconhecimento de vínculo empregatício, e aguarda o julgamento de recurso ordinário interposto pela reclamada. O valor R\$ 505 mil, provisionado em 31.12.2018 foi revertida e rateada equitativamente de forma solidária com as demais empresas que integram o grupo.

Em 31.12.2018 existia processo cível com risco de perda possível no montante de R\$ 553 mil. No segundo semestre de 2019 os Magistrados integrantes da Décima Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná reverteu a decisão de primeira instância que julgou parcialmente procedente a ação.

Quanto a Decisão 623/2019 – COPAT de 25 de abril de 2019 do Comitê de Decisão de Processo Administrativo Sancionador e de Termo de Compromisso que aprovou a aplicação da penalidade de multa à Corretora no valor de R\$ 1.105 mil. No 2º. Semestre de 2019 a Administração da Corretora registrou a constituição da respectiva provisão.

13- GERENCIAMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, do Banco Central do Brasil, a BrokerBrasil, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela mesma, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

14- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Gestão de risco operacional:

– Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional.

Gestão de risco de mercado:

– O gerenciamento de risco é efetuado de forma centralizada, por área Administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A BrokerBrasil encontra-se apta a atender as exigências da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

15- OUVIDORIA

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015.

16- EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença que estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus (COVID-19).

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras.

Nesse momento, a Administração da “Instituição” ainda não pode mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19).

OSWALDO BENVENUTI FILHO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1 SP 110330/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.** (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto descrito no parágrafo **Base para opinião com ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2019 a Nota Explicativa no. **6 Outros Créditos – Diversos – Devedores Diversos Países** apresentou o saldo de 231 mil, cujo valor de R\$ 201 mil refere-se ao registro contábil de adiantamentos aos administradores da corretora.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

contábeis”. Somos independentes em relação à “Instituição”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da “Instituição” é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis ‘as “Instituição” autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Instituição” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1
SIDNEY REY VENEZIANI
CONTADOR CRC 1SP061028/O-1